



WFP/Isadora Ferreira



Centro de  
Excelência  
contra a Fome

# RELATÓRIO ANUAL | 2017



WFP/Arssalan Serra

# SUMÁRIO

## Destaques

- 7 Apresentação
- 7 Impactos
- 8 Alimentação Escolar na África
- 10 Pesquisa
- 11 Parcerias
- 11 Concursos

## Números

- 15 Atividades
- 15 Construção de evidências
- 15 Impactos

## Influência na Agenda Pública

- 19 Dia Africano de Alimentação Escolar
- 19 América Latina
- 20 Seminário de Cooperação Sul-Sul em Moçambique
- 20 30 anos ABC
- 20 Seminário Regional sobre Alimentação Escolar no Quênia
- 21 GCNF
- 21 CFS
- 21 CONSEA
- 22 PAA África
- 22 Dia Africano de Segurança Alimentar e Nutricional
- 23 Expo Sul-Sul

## Apoio Técnico

- 27 África do Oeste, do Norte e Central
- 30 Leste Africano
- 31 Sul e Sudeste da África
- 32 América Latina e Caribe
- 33 Ásia

## Mapa



# DESTAQUES





## DESTAQUES

### Apresentação

Ao longo de 2017, o Centro de Excelência contra a Fome consolidou sua posição como parceiro de governos e demais escritórios do Programa Mundial de Alimentos em iniciativas de cooperação Sul-Sul para a eliminação da fome.

O Centro contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao oferecer aos países parceiros assistência técnica e oportunidades de diálogo, com uma abordagem multi-dimensional que inclui alimentação escolar, nutrição, agricultura familiar e desenvolvimento social.

A partir dos resultados de sua primeira avaliação de impactos, o Centro de Excelência definiu prioridades para o aprimoramento de sua atuação. O aprofundamento do apoio técnico aos países, inclusive com a elaboração e implementação de projetos piloto, a intensificação das atividades de influência da agenda pública e a ampliação das iniciativas de pesquisa e disseminação de conhecimentos técnicos marcaram os resultados de 2017.

Outro destaque foi a conclusão do estudo sobre a situação da alimentação escolar na África e seu potencial de promoção do desenvolvimento sustentável. O estudo foi solicitado pela União Africana, parceira do Centro de Excelência, e tem servido de ferramenta para a mobilização de governos e demais atores em torno do compromisso com a criação e a implementação de programas sustentáveis de alimentação escolar.

## Impactos

O Centro de Excelência contra a Fome contribuiu para mudar o entendimento de governos de cerca de 30 países sobre o potencial da alimentação escolar: para além de fornecer alimentação a crianças em escolas, os programas de alimentação escolar constituem uma política inter-setorial de segurança alimentar e nutricional, com impactos multi-dimensionais. Esse foi o destaque da avaliação de impacto realizada para avaliar os primeiros cinco anos de atuação do Centro de Excelência.

A avaliação de impacto cobre o período de 2011 a 2016 e inclui uma estratégia de monitoramento e avaliação. A pesquisa se debruçou sobre o impacto do trabalho do Centro de Excelência em 28 países que recebem assistência técnica continuada e realizou entrevistas com 66 atores nacionais e internacionais.

### Resultados:

- O Centro contribuiu de forma significativa para o reconhecimento global da alimentação escolar como estratégia de promoção do desenvolvimento sustentável
- O Centro promoveu o envolvimento de atores governamentais de alto nível, o que ampliou o compromisso dos países com a alimentação escolar
- As parcerias fomentadas pelo Centro ajudaram a fortalecer capacidades técnicas cruciais para o desenvolvimento de políticas nacionais de alimentação escolar vinculada à agricultura local.

## Alimentação Escolar na África

### Dos entrevistados:

- 71% mencionaram aumento na compra de alimentos produzidos localmente desde o início da parceria com o Centro, para uso na alimentação escolar
- 100% consideraram que os intercâmbios e atividades de fortalecimento de capacidades técnicas são relevantes e respondem a suas necessidades
- 69% reconheceram a contribuição do Centro para uma maior autonomia dos países no desenho e implementação de políticas e programas de alimentação escolar.

O estudo foi realizado por um consórcio de organizações independentes, composto pelo Centro de Estudos e Articulação da Cooperação Sul-Sul e pela Move Social. Os resultados foram compartilhados com parceiros e com os governos dos países que recebem assistência técnica do Centro de Excelência.

Os ministros da Educação africanos endossaram o relatório e os achados do Estudo da União Africana sobre Alimentação Escolar. Os resultados do estudo foram apresentados durante a Segunda Sessão Ordinária da Reunião de Ministros da Educação, Ciência e Tecnologia da África, realizada de 21 a 23 de outubro no Cairo, Egito. O estudo ainda será apresentado aos chefes de estado da União Africana na cúpula de janeiro de 2018.

Os achados e recomendações do estudo haviam sido inicialmente validados em maio de 2017 pelos países membros da União Africana e por profissionais da alimentação escolar. Os resultados preliminares do estudo foram discutidos com 90 representantes de 25 países africanos que participaram do III Seminário Regional sobre Alimentação Escolar em Nairóbi, Quênia, em maio de 2017. Os comentários e sugestões feitos pelos participantes, inclusive ministros de sete países, foram incorporados à versão final do estudo.

A alimentação escolar vinculada à agricultura local mostrou ter múltiplos benefícios para o desenvolvimento comunitário, proteção social e criação de empregos, além de desempenhar um papel crucial no alcance do ODS2 - Fome Zero.

Os ministros da Educação endossaram o relatório e as recomendações do estudo da União Africana e demandaram a alocação de recursos para unidades de gestão da alimentação escolar, como forma de fortalecer a implementação do estudo e da decisão de 2016. Eles também encorajaram os estados membros a desenvolver planos de implementação com base nos achados do estudo, incluindo o fortalecimento do financiamento local para a alimentação escolar e a identificação de fontes efetivas e inovadoras de financiamento.

### As sete recomendações do estudo da União Africana são:

1. Vincular os programas de alimentação escolar a agendas internacionais, continentais e nacionais de desenvolvimento.
2. Desenhar e implementar programas de alimentação escolar de modo a atingir objetivos inter-setoriais de políticas públicas.
3. Investir em e empoderar respostas multi-setoriais e mecanismos de coordenação.
4. Se comprometer com estratégias de compras que promovam o desenvolvimento e o fortalecimento de capacidades locais de produção.
5. Inovar os arranjos financeiros por meio da diversificação das fontes de financiamento ou da adoção de mecanismos de co-financiamento.
6. Dedicar recursos para a construção de bons sistemas de monitoramento e avaliação e processos de retorno automatizados para aprimorar as políticas.
7. Aprofundar e aprender com a cooperação Sul-Sul e pan-africana para otimizar os impactos das políticas públicas.

O Centro de Excelência contra a Fome, em colaboração com o Escritório do PMA para a África, realizou o estudo, após o Departamento da Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia da Comissão da União Africana ter realizado uma visita de estudos ao Brasil para conhecer a experiência brasileira de alimentação escolar vinculada à agricultura local. O interesse da União Africana na ocasião era conhecer a alimentação escolar como forma de promoção do acesso, retenção e qualidade da educação. Como resultado dessa visita ao Brasil, a Cúpula da União Africana de janeiro de 2016 decidiu realizar o estudo sobre alimentação escolar e estabeleceu o Dia Africano da Alimentação Escolar.



## Pesquisa

Um dos pontos centrais do trabalho de cooperação Sul-Sul desenvolvido pelo Centro de Excelência contra a Fome é a disseminação de conhecimentos sobre diferentes estratégias adotadas por países para garantir a segurança alimentar e nutricional de suas populações.

A avaliação de impacto do Centro de Excelência apontou a necessidade de fortalecer a geração e a disseminação de conhecimentos. Ao longo de 2017, o Centro ampliou as pesquisas sobre políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, como os programas de alimentação escolar.

A difusão de evidências robustas sobre as consequências da insegurança alimentar e sobre as diferentes estratégias adotadas para combatê-la é essencial para influenciar a agenda política e para os processos de desenho e implementação de políticas públicas pertinentes.

No cotidiano do Centro de Excelência, a aplicação de evidências científicas ou técnicas embasa o trabalho de assistência técnica a governos e ajuda a entender as lacunas e os sucessos do passado e planejar futuras políticas. A análise de políticas de segurança alimentar e nutricional do Centro de Excelência parte de uma abordagem que visa explicar a interação entre instituições, interesses e ideias no processo político e que podem apresentar obstáculos para o sucesso da elaboração de políticas públicas.



WFP/Isadora Ferreira

## Parcerias

### 1. Faculdade de Direito do Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

O Centro de Excelência assinou um memorando de entendimento com a instituição para incentivar pesquisas sobre direito humano à alimentação adequada, leis e alimentação e responsabilidade social corporativa para a segurança alimentar. A parceria se concretizou em 2017 como uma edição especial da Revista Brasileira de Direito Internacional sobre segurança alimentar e nutricional e um grupo de estudos e palestras do Centro de Excelência para alunos de graduação e pós-graduação em Direito.

### 2. Escola de Relações Públicas e Internacionais da Universidade de Columbia

A Escola de Relações Públicas e Internacionais da Universidade de Columbia e o Centro de Excelência fecharam parceria para o desenvolvimento de uma avaliação científica do processo de assistência técnica do Centro. A avaliação será realizada em 2018 e resultará num estudo caso sobre os métodos de assistência técnica direta em programas de alimentação escolar do Centro de Excelência em Benin, Togo e Senegal.

### 3. Centro de Segurança Alimentar da Universidade McGill

O Centro de Segurança Alimentar da Universidade McGill e o Centro de Excelência fecharam parceria para a participação da McGill durante o Fórum Global de Nutrição Infantil 2017 em Montreal. A McGill participou junto ao Centro de mesas de consultas técnicas e ofereceu consultoria acadêmica sobre produção agrícola a países convidados e aos escritórios do WFP presentes no evento. A McGill contribuiu significativamente com a relatoria do Fórum, com apontamentos sobre as reuniões, palestras e processos do fórum. As atividades de pesquisa e extensão terão continuidade em 2018.

### 4. Instituto Internacional de Pesquisa de Política Alimentar - IFPRI

Em 2017 o Instituto Internacional de Pesquisa de Política Alimentar (IFPRI) esteve no Brasil para discutir com o Centro de Excelência um projeto de pesquisa sobre os impactos das compras públicas para o Programa Nacional de Alimentação Escolar na renda e na qualidade de vida dos agricultores familiares. A pesquisa, a ser iniciada em 2018, será coordenada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e da Companhia Nacional de Abastecimento.

## Concursos

Para incentivar grupos de estudos e centros de pesquisa a desenvolver pesquisas sobre segurança alimentar e nutricional e sobre a cooperação Sul-Sul para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2, o Centro de Excelência realizou dois concursos científicos.

### 1. Concurso científico sobre alimentação escolar

Centro de Excelência contra a Fome, em parceria com o Centro Universitário de Brasília, realizou o concurso de artigos científicos "Segurança alimentar e nutricional sustentável: Construindo pontes entre práticas agrícolas sustentáveis e programas de alimentação escolar". O concurso teve como objetivo fomentar pesquisas em todo o mundo sobre segurança alimentar e nutricional, a fim de apoiar a geração e divulgação de conhecimentos relacionados ao tema e promover a integração entre ciência e política no campo da segurança alimentar e nutricional. Foram selecionados os cinco melhores artigos para publicação na Revista de Direito Internacional.

### 2. Concurso científico sobre nutrição

Centro de Excelência contra a Fome realizou o "Concurso de pesquisas científicas e projetos de inovação: Multiplicando experiências e estratégias sustentáveis de alimentação e nutrição do Brasil". O objetivo da iniciativa foi dar destaque para artigos científicos e projetos de implementação de ações sustentáveis de alimentação e nutrição no Brasil que possam ter sua experiência compartilhada e multiplicada por intermédio do Centro de Excelência na África. Foram selecionados os cinco melhores artigos e os cinco melhores projetos.



WFP/ Arssalan Serra



# NÚMEROS

## NÚMEROS

### Atividades

**13**

seminários nacionais sobre políticas públicas

**13**

missões técnicas para fortalecer capacidades locais

**10**

visitas de estudo

### Construção de evidências

**2**

concursos de artigos científicos, com um total de 15 trabalhos sobre segurança alimentar e nutricional premiados

**1**

edição especial de revista científica com 10 artigos e 3 ensaios

**1**

estudo sobre alimentação escolar na África concluído

**20**

estudos de caso sobre alimentação escolar em países africanos concluídos

### Impactos

**15**

países adaptam boas práticas para aprimorar marcos políticos e legais para Fome Zero e alimentação escolar

**10**

países adaptam boas práticas para aprimorar os arranjos institucionais e a coordenação inter-setorial para Fome Zero e alimentação escolar

**7**

países adaptam boas práticas para aprimorar o desenho e a implementação de programas de Fome Zero e alimentação escolar

**15**

países discutem medidas para garantir a estabilidade financeira de programas de alimentação escolar

**15**

governos nacionais fortalecem o envolvimento com a sociedade civil



# INFLUÊNCIA NA AGENDA PÚBLICA





WFP/Isadora Ferreira

## INFLUÊNCIA NA AGENDA PÚBLICA

A capacidade de influenciar a agenda pública, principalmente com relação à alimentação escolar, é uma das mais relevantes contribuições do Centro de Excelência para o combate à fome e à má-nutrição e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esse foi um dos destaques da avaliação de impacto do Centro de Excelência e é um dos principais eixos de trabalho da instituição. Para isso, a realização e a participação em eventos internacionais sobre segurança alimentar e nutricional e alimentação escolar são fundamentais.

## Dia Africano de Alimentação Escolar

A segunda edição do Dia Africano de Alimentação Escolar foi celebrada oficialmente na quarta-feira, 1º de março, sob os auspícios do governo do Congo. O tema principal do evento foi “Alimentação Escolar Vinculada à Agricultura Local: Investindo em jovens e crianças para aproveitar o dividendo demográfico”.

A data histórica foi celebrada pela Comissão da União Africana, junto com estados membros da União Africana e parceiros de desenvolvimento. Uma cerimônia e uma série de eventos técnicos aconteceram na capital congolês, Brazzaville. Oficiais do alto escalão e ministros de governos africanos, inclusive Níger, Etiópia, Guiné Bissau, Chade, Zimbábue e Senegal participaram do evento. O Dia Africano de Alimentação Escolar foi criado pelos chefes de estados da União Africana em 2016. A data reconhece o imenso valor de programas de alimentação escolar vinculados à agricultura local em aumentar a retenção e melhorar o desempenho de crianças nas escolas, além de fortalecer a geração de renda e o empreendedorismo nas comunidades.

## América Latina

O Centro de Excelência participou do VIII Seminário de Alimentação Escolar para a América Latina e o Caribe, em abril, na Cidade do México. O evento foi encerrado com um chamado para que os países intensifiquem os esforços para explorar todo o potencial da alimentação escolar como meio de erradicar a má nutrição na região. Mais de 300 participantes, representantes dos governos de 20 países, especialistas, acadêmicos, agências das Nações Unidas, setor privado e outros parceiros participaram do seminário, que teve como tema “Os programas de alimentação escolar e suas contribuições para a erradicação da má-nutrição em meninos e meninas da região: rumo ao cumprimento da Agenda 2030”.

O Programa Mundial de Alimentos realizou pela primeira vez a Pesquisa sobre Alimentação Escolar na América Latina e Caribe. Os resultados do estudo foram reunidos na publicação “Nutrir o futuro: Programas de alimentação escolar sensíveis à nutrição da América Latina e Caribe”, que contou com a colaboração do Centro de Excelência. A publicação apresenta as conquistas dos programas nacionais de alimentação escolar da região e estabelece novas fronteiras para a alimentação escolar como estratégia de promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A pesquisa sistematizou informações de 16 países da região sobre programas nacionais de alimentação escolar que servem refeições ou lanches para 74 milhões de estudantes, diariamente. A informação compilada foi analisada com apoio dos governos dos 16 países, de especialistas da área e da Rede de Alimentação Escolar da América Latina e Caribe (LA-RAE), além de agências do Sistema ONU, inclusive o Centro de Excelência contra a Fome.

Além da publicação com os resultados da região, a pesquisa também gerou um anexo com a análise da alimentação escolar em cada um dos 16 países: Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Peru.

## Seminário de Cooperação Sul-Sul em Moçambique

Nos dias 3 e 4 de maio, aconteceu em Maputo, Moçambique, um seminário para discutir o papel da cooperação Sul-Sul no desenvolvimento de iniciativas de proteção social, segurança alimentar e nutricional e gênero no país. Intitulado “Parcerias inovadoras em Proteção Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Gênero: Moçambique, Brasil, ONU e DFID”, o evento foi uma oportunidade para discutir os temas de proteção social, segurança alimentar e igualdade de gênero, além de compartilhar boas práticas e lições aprendidas.

O evento aconteceu no âmbito de dois projetos específicos, realizados em parceria por agências da ONU no Brasil, pelos governos de Moçambique e do Brasil e pelo DFID, a agência de cooperação internacional do Reino Unido.

## 30 anos ABC

Com participação do Centro de Excelência, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) realizou nos dias 25 e 26 de maio evento para celebrar os 30 anos da instituição. A ABC é vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e trabalha no fortalecimento da cooperação do Brasil para o exterior e na coordenação da cooperação técnica do exterior para o Brasil. Nessas três décadas, a ABC coordenou mais de 4 mil iniciativas de cooperação de outros países com o Brasil e 3 mil projetos de cooperação do Brasil com 108 países da África, América Latina, Ásia e Oceania.

O Centro de Excelência contra a Fome é uma iniciativa conjunta do Brasil com o Programa Mundial de Alimentos e, desde sua fundação em 2011, trabalha em colaboração próxima com a ABC.

## Seminário Regional sobre Alimentação Escolar no Quênia

Durante três dias, 90 representantes de 25 países africanos, inclusive sete ministros, dedicaram seu tempo, conhecimento e habilidades à busca de formas de fazer com que a alimentação escolar continue avançando na África. O III Seminário Regional sobre Alimentação Escolar aconteceu em Nairóbi de 29 a 31 de maio. A primeira versão do estudo sobre o status e os impactos da alimentação escolar nos países-membros da União Africana foi o principal tópico de debate. Após discutir os achados e recomendações do estudo, os participantes acordaram uma lista de recomendações que devem ser incorporadas às estratégias nacionais de alimentação escolar.

## GCNF

O Fórum Global de Nutrição Infantil de 2017 aconteceu em Montreal, Canadá. Foram cinco dias de discussões e intercâmbios sobre alimentação escolar entre governos, acadêmicos, profissionais da área, ONGs e o setor privado. Os 250 participantes de 59 países adotaram um Comunicado com recomendações concretas para os países adotarem e aprimorarem programas de alimentação escolar.

Entre as recomendações, governos são incentivados a integrar os programas de alimentação escolar às políticas, estratégias e planos nacionais, a aproveitar redes regionais de alimentação escolar existentes, a colocar considerações sobre gênero no centro do desenho e da implementação de programas e a incluir os programas de alimentação escolar nos orçamentos nacionais, com alta prioridade.

O tema do Fórum Global de Nutrição Infantil de 2017 foi a construção de pontes para o desenvolvimento sustentável por meio de programas de alimentação escolar: engajamento de comunidades locais, nacionais, regionais e globais. O evento é organizado anualmente pela Global Child Nutrition Foundation e pelo Centro de Excelência contra a Fome, do WFP. A edição de 2017 contou com o apoio do Breakfast Club Canada.

## CFS

O Centro de excelência participou mais uma vez da sessão plenária do Comitê Mundial de Segurança Alimentar (CFS) em setembro de 2017. Durante o evento, as três agências da ONU com sede em Roma instaram governos, organismos internacionais, empresas privadas e outros atores a trabalhar juntos para melhorar o sistema alimentar global. A Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Programa Mundial de Alimentos (PMA) e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) destacaram que tanto a fome quanto a obesidade estão aumentando no mundo.

## CONSEA

O Centro de Excelência apresentou durante reunião no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) os resultados de sua avaliação de impacto e das ações de cooperação ao longo de 2016. O Centro participa da Comissão Permanente para Sisan e Macrodesafios Nacionais e Internacionais (CPI) do Consea, que, como linha de trabalho prioritária, tem a análise conjuntural da cooperação em segurança alimentar e nutricional e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A apresentação do Centro concentrou-se nos objetivos e resultados de suas atividades de cooperação.



## PAA África

O Centro de Excelência participou das atividades de encerramento do PAA África, programa dedicado a ampliar a produtividade agrícola, melhorar o acesso de agricultores familiares a mercados institucionais, reduzir a pobreza rural e melhorar a resiliência e a segurança alimentar e nutricional das famílias e das crianças em idade escolar.

O PAA África foi uma iniciativa conjunta do governo brasileiro, do WFP e da FAO lançada em 2012, com apoio do DFID, a agência de cooperação internacional do Reino Unido. Após cinco anos de trabalho em cinco países, o programa se encerrou em junho.

Em março, dois representantes do programa PAA África estiveram em Brasília para apresentar as conquistas e os desafios a todos os parceiros envolvidos no programa. Em seguida, até meados de 2017, foram realizadas oficinas de avaliação em cada um dos cinco países em que o programa vem sendo implementado nos últimos cinco anos: Etiópia, Malawi, Moçambique, Níger e Senegal. A cada oficina, os países compartilharam as experiências do programa, os resultados na alimentação escolar e os impactos para os agricultores familiares.

## Dia Africano de Segurança Alimentar e Nutricional

No dia 18 de novembro, Daniel Balaban fez o discurso de abertura do 8º Dia Africano de Segurança Alimentar e Nutricional, celebrado na Costa do Marfim. O tema da comemoração desde ano foi "Promoção de Sistemas Alimentares Sustentáveis para Dietas Saudáveis e Melhor Nutrição". Cerca de 180 representantes de 25 países participaram do evento, inclusive ministros da Agricultura, para compartilhar experiências e discutir os desafios de garantir segurança alimentar e nutricional para todos.

O propósito do Dia Africano de Segurança Alimentar e Nutricional (DASAN) é incentivar a intensificação dos compromissos políticos e financeiros em todos os níveis para responder aos atuais desafios de segurança alimentar e nutricional na África. O DASAN serve como plataforma nos níveis nacional, regional e continental para o compartilhamento de experiências, conhecimentos e aprendizagem mútua, assim como para o monitoramento do progresso de governos e parceiros em garantir segurança alimentar e nutrição para todos.

## Expo Sul-Sul

Na Expo Global de Desenvolvimento Sul-sul, em Antalya, Turquia, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), em parceria com o Centro de Excelência do WFP, a FAO e o Unicef, realizaram um evento paralelo para discutir as práticas de cooperação Sul-Sul trilateral do Brasil. O objetivo foi promover uma reflexão crítica sobre as metodologias de cooperação envolvendo agências da ONU e países em desenvolvimento.

As percepções e lições compartilhadas no evento paralelo contribuíram para maior coordenação da agenda de cooperação Sul-Sul entre as agências da ONU e ampliaram o conhecimento sobre as práticas inovadoras de cooperação Sul-Sul do Brasil. A ABC apresentou os princípios de implementação e a governança compartilhada dessas iniciativas. O Centro de Excelência compartilhou com os participantes como suas metodologias de trabalho têm contribuído para a Agenda 2030.

O Centro participou ainda de evento paralelo realizado pelo Programa Mundial de Alimentos para destacar sua abordagem à cooperação Sul-Sul e sua rede de centros de excelência. Brasil e China se aliaram ao WFP para criar uma rede de centros de excelência e aproveitar pontos fortes e recursos complementares para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2. Cada Centro oferece modalidades e princípios diferentes de cooperação Sul-Sul, a partir das demandas dos países que os procuram em busca de apoio.

A rede de Centros de Excelência se transformou no mais importante mecanismo do PMA de promoção da cooperação Sul-Sul e trilateral para facilitar os esforços dos países para melhorar a segurança alimentar e a nutrição. O evento paralelo promoveu o diálogo e o intercâmbio entre Brasil e China sobre as modalidades e soluções de cooperação Sul-Sul e ofereceu um panorama das experiências e soluções de cooperação dos dois países.

WFP/ Isadora Ferreira





# APOIO TÉCNICO



## APOIO TÉCNICO

# África do Oeste, do Norte e Central

## SENEGAL

O Senegal realizou, com apoio do Centro de Excelência contra a Fome, um estudo sobre os custos de diversos modelos de programas de alimentação escolar. Dos diversos modelos avaliados, a alimentação escolar com compras da agricultura local demonstrou as melhores possibilidades de retorno em relação ao investimento feito.

Durante todo o ano de 2017, o Centro de Excelência apoiou o Senegal com assistência técnica e política para fortalecimento e estabelecimento de medidas de coordenação institucional que fomentem sustentabilidade para a transição e a implementação de um programa nacional de alimentação escolar.

O Centro realizou uma missão técnica ao Senegal para apoiar atividades de monitoramento e avaliação e equilíbrio financeiro. O objetivo foi coordenar os mecanismos de monitoramento de modo a capitalizar as melhores práticas já desenvolvidas no país na área de segurança alimentar e nutricional. A colaboração do Centro com o Senegal contribuiu para um documento para a promoção da alimentação escolar junto ao Ministério da Educação senegalês e a outras instâncias de coordenação legal e institucional do programa nacional de alimentação escolar.

O Centro também auxiliou o Senegal na criação de canais de comunicação e articulação com parceiros regionais por meio do fortalecimento e do engajamento em redes políticas para desenvolvimento, como a Rede Pan-africana de Alimentação Escolar. O Senegal tornou-se um ator chave dessa rede, que promove diálogos entre diversos atores políticos globais e fortalece fóruns e plataformas regionais para trocas de conhecimento no desenvolvimento e implantação de ações de alimentação escolar.

## GUINÉ-BISSAU

Para fomentar a retomada das parcerias para a alimentação escolar no país, o Centro de Excelência facilitou o desenvolvimento de um projeto com os instrumentos institucionais essenciais para a cooperação horizontal e trilateral da Guiné-Bissau com o Brasil.

O projeto envolve diversos setores para reforçar as capacidades governamentais de implementar o programa nacional de alimentação escolar e buscar o vínculo com as compras locais, de modo a criar canais de comercialização para o grupo vulnerável dos agricultores familiares. Além do governo brasileiro, participam do projeto o Programa Mundial de Alimentos e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), além de outros parceiros.

## TOGO

O Centro de Excelência vem oferecendo apoio técnico especializado, presencial e remotamente, para a concepção e desenho das bases legais e políticas do programa nacional sustentável de alimentação escolar do Togo. O apoio técnico do Centro inclui o projeto piloto “Escolas de Excelência”. Com o apoio do Centro Excelência, o governo do Togo preparou a lei de alimentação escolar, que foi validada em oficina com a participação de diversos atores governamentais e da sociedade civil. Os participantes discutiram o desenho do projeto da lei nacional sobre alimentação escolar.

## BENIN

O apoio técnico do Centro de Excelência ao Benim durante o ano de 2017 teve como foco a busca de modelos inovadores de mobilização de recursos do próprio governo e de outros parceiros, para garantir a sustentabilidade das iniciativas de alimentação escolar. Como resultado, o governo anunciou o investimento de US\$ 48 milhões no Programa Nacional de Alimentação Escolar, ao longo de cinco anos. O Centro continua apoiando o governo do Benim e o escritório do Programa Mundial de Alimentos na implementação do programa.

## NIGER

O governo do Níger realizou oficina de introdução à análise de custos e benefícios dos programas de alimentação escolar. O objetivo foi discutir a metodologia de análise de custos e benefícios e planejar sua aplicação para avaliar a alimentação escolar no país. Participaram da oficina os principais atores envolvidos no planejamento e execução da alimentação escolar.

A oficina foi organizada pelo Ministério de Educação Primária do Níger, em parceria com o Centro de Excelência contra a Fome e o escritório de país do Programa Mundial de Alimentos. A análise de custos e benefícios da alimentação escolar é uma ferramenta capaz de demonstrar a doadores e ao governo as vantagens de investir na alimentação escolar e os custos desse investimento, de modo a facilitar a tomada de decisões.

Em abril, o Níger realizou uma consulta nacional para avaliar a experiência do PAA África no país. Representantes do governo do Níger, e oficiais do Programa Mundial de Alimentos (PMA) e da Organização para Agricultura e Alimentação (FAO) participaram do evento para discutir os impactos, desafios e conquistas do programa no Níger. O governo do Níger aproveitou a oportunidade para preparar um plano de implementação para sua Estratégia Nacional de Compras Locais de Alimentos da Agricultura Familiar.

## MALI

Representantes dos governos do Mali e de Madagascar estiveram no Brasil de 8 a 12 de maio para uma visita de estudos com foco em alimentação escolar. Organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome, a visita proporcionou aos dois países a oportunidade de trocar experiências com o Brasil e entre si em iniciativas de combate à fome e à pobreza. Em viagem de campo ao estado da Paraíba, os representantes dos dois países viram de perto o vínculo entre o programa de alimentação escolar e a agricultura familiar.

A visita de estudos amplia o conhecimento dos governos sobre boas práticas no estabelecimento de marcos legais e institucionais de segurança alimentar e nutricional. Os conhecimentos adquiridos no Brasil serviram de subsídio para a elaboração de um plano de ação para melhorar a sustentabilidade das iniciativas de segurança alimentar, principalmente a alimentação escolar vinculada à agricultura local.

O Centro de Excelência reforçou o apoio técnico ao governo de Mali para estimular a participação de atores governamentais indispensáveis ao estabelecimento de mecanismos institucionais e políticos que possibilitassem a aprovação da Política Nacional de Alimentação escolar e a proposição de uma lei de alimentação escolar.

## COSTA DO MARFIM

Uma delegação da Costa do Marfim esteve no Brasil de 13 a 15 de dezembro para fortalecer o intercâmbio de conhecimentos com o Brasil nas áreas de alimentação escolar, segurança alimentar e proteção social. A delegação, liderada pelo Vice-Presidente, participou de reuniões institucionais e visitas de campo para aprimorar as discussões nacionais da estratégia nacional de Fome Zero.

## GANÁ

Após apoiar a elaboração do texto da lei de alimentação escolar para o país em 2016, o Centro de Excelência trabalhou em 2017 junto ao escritório de país do Programa Mundial de Alimentos no acompanhamento técnico do processo de envio da lei ao Congresso para discussão e aprovação, após as eleições do país.

## REPÚBLICA DO CONGO

A República do Congo sediou a edição de 2017 do Dia Africano da Alimentação Escolar, que contou com a presença de autoridades internacionais e nacionais. Durante o evento, o governo congolês reforçou sua intenção de aumentar o investimento em um programa nacional de alimentação escolar e discutir uma estratégia para atingir esse fim.



## Leste africano

### QUÊNIA

O Centro de Excelência continuou a apoiar o Quênia com assistência técnica direta para fortalecer a coordenação institucional e multi-setorial na área de segurança alimentar e nutricional. A parceria permitiu a aprovação da Estratégia Nacional de Alimentação e Nutrição Escolar, assinada por três ministérios: Educação, Agricultura e Saúde.

### ETIÓPIA

O Centro trabalha desde 2013 com o governo do país e, em 2017, o apoio remoto foi continuado com vistas à elaboração da estratégia nacional de alimentação escolar para a preparação de um programa nacional, com base na produção local.

A Etiópia realizou também a Oficina Nacional de Consulta sobre Alimentação Escolar Vinculada à Agricultura Local, em maio, para discutir os impactos do programa PAA África no país. Implementado na Etiópia desde 2012, o PAA África ajudou a desenhar o programa de alimentação escolar do país, com apoio do governo do Brasil, do PMA, da FAO e de outros parceiros.

### BURUNDI

O Centro de excelência vem apoiando tecnicamente o Burundi na elaboração de uma política nacional de alimentação escolar e de projetos piloto de compras locais de alimentos. A assistência técnica continuada tem sido feita remotamente e, em julho de 2017, o Centro realizou uma missão técnica ao país. O apoio foi solicitado ao Centro pelo Ministério da Educação do Burundi.

A equipe de especialistas do Centro se reuniu com atores chave para coletar suas impressões, conselhos, visões e considerações, que devem ser incluídas no futuro documento do programa. Durante a missão, que durou duas semanas, a equipe teve reuniões com equipes técnicas dos ministérios da Educação, Saúde, Proteção Social e Agricultura, além dos gestores e equipe do escritório de país do PMA, ONGs locais e outras agências internacionais no país.

### SUDÃO DO SUL

O Centro de Excelência tem oferecido apoio remoto ao governo do Sudão do Sul para a preparação de uma política nacional de alimentação escolar.

## Sul e Sudeste da África

### MOÇAMBIQUE

O Centro vem apoiando o governo de Moçambique desde 2012 no desenvolvimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pronae). Com a conclusão dos primeiros dois anos de implementação do piloto do programa, o governo de Moçambique, o escritório de país do WFP, o Brasil e o Centro de Excelência continuam a parceria para expandir a experiência. Um novo projeto de fortalecimento do Pronae foi desenhado ao longo de 2017 para início em 2018, com ações voltadas para a capacitação, aprimoramento da implementação e sustentabilidade do programa.

Moçambique realizou também um seminário para discutir o papel da cooperação Sul-Sul no desenvolvimento de iniciativas de proteção social, segurança alimentar e nutricional e gênero em países africanos. O evento foi o encerramento de uma parceria com o DFID para apoiar cinco países africanos em iniciativas governamentais de Segurança Alimentar e Proteção Social.

### LESOTO

O Centro iniciou apoio remoto para o Lesoto na revisão de sua estratégia de implementação do programa de alimentação escolar. O apoio técnico está centrado em boas práticas de bases institucionais sólidas para programas sustentáveis de alimentação escolar.

### SUAZILÂNDIA

O Centro apoiou a Suazilândia em uma visita de estudos de alto nível ao Brasil, com foco na alimentação escolar vinculada à agricultura local. Durante a visita, a delegação conheceu boas práticas para fortalecer iniciativas governamentais e estabelecer marcos legais e institucionais de segurança alimentar e nutricional.

### ZIMBÁBUE

Em continuidade ao apoio técnico prestado ao governo do Zimbábue, o Centro trabalhou diretamente com o Ministério da Educação e com o escritório de país do Programa Mundial de Alimentos ao longo de 2017 para avaliar as atuais iniciativas de alimentação escolar no país. O apoio técnico incluiu a proposição de um plano de implementação. O próximo passo é a aprovação pelo governo da estratégia de alimentação escolar.

### MADAGASCAR

Uma delegação de Madagascar, juntamente com Mali, visitou o Nordeste do Brasil para conhecer os mecanismos institucionais de integração entre a produção agrícola e o mercado institucional da alimentação escolar. Além de entenderem como a abordagem brasileira de segurança alimentar e nutricional contempla tanto o lado da demanda quanto o da produção agrícola familiar, as delegações conheceram outros equipamentos de proteção social, como cozinhas comunitárias e centros de referência de assistência social.

### MALAWI

Uma delegação brasileira realizou uma missão ao Malawi em setembro para participar de uma oficina de encerramento e desenvolver um plano para garantir a sustentabilidade de uma iniciativa de cooperação trilateral de fortalecimento do programa de nutrição escolar no país. A iniciativa é parte do acordo de cooperação trilateral entre o Brasil, o Malawi e a FAO e partiu da Política de Saúde e Nutrição Escolar desenhada com apoio técnico do Centro de Excelência contra a Fome e do escritório de país do WFP.



WFP/ Sophia Andreazza

## América Latina e Caribe

### BOTSUANA

Uma delegação ministerial de Botswana esteve no Brasil para uma visita de estudos organizada pelo Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada de Botswana, com apoio do Centro de Excelência contra a Fome. O foco da visita foi conhecer os esforços brasileiros para promover o desenvolvimento social e a segurança alimentar e nutricional, inclusive o programa de alimentação escolar.

As informações compartilhadas durante a visita ajudam Botswana a tirar do papel sua Visão 2036, um plano baseado nos princípios do desenvolvimento sustentável que estabelece o que Botswana quer alcançar até 2036 para assegurar prosperidade para todos. A integração e a coerência entre as políticas sociais e programas e os mecanismos de coordenação entre diferentes setores governamentais foram os principais tópicos de discussão.

### BRASIL

O Centro de Excelência contra a Fome apoiou o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação na realização da segunda edição do concurso Melhores Receitas da Alimentação Escolar. Com o objetivo de valorizar o papel das merendeiras na educação alimentar e na nutrição de crianças e adolescentes, o concurso escolheu a melhor receita de cada região do Brasil.

Participaram da etapa final do concurso 15 merendeiras, três de cada região do país. Elas foram selecionadas dentre mais de 2 mil inscritas, após passarem por etapas municipais, estaduais e regionais de avaliação da receita proposta e das atividades de educação alimentar e nutricional desenvolvidas nas escolas. As preparações apresentadas na fase final do concurso combinavam sabor e nutrição, refletiam os hábitos alimentares regionais e eram dignas de chefes de cozinha.

O Centro de Excelência também tem prestado apoio técnico ao governo brasileiro na logística de assistência alimentar a deslocados venezuelanos em Rondônia.

## Ásia

### BANGLADESH

O Centro de Excelência ofereceu apoio técnico remoto a Bangladesh para o desenvolvimento de marcos institucionais para a política nacional de alimentação escolar do país.

### CHINA

O Centro de Excelência contra a Fome recebeu uma delegação da China que esteve no Brasil em junho para trocar experiências em segurança alimentar e nutrição e para ver de perto iniciativas como o programa brasileiro de alimentação escolar. A delegação aproveitou a oportunidade para conhecer iniciativas de cooperação Sul-Sul realizadas pelo Brasil e pelo Centro de Excelência.

A delegação era composta por representantes dos ministérios chineses da Educação, Agricultura e Redução da Pobreza e Desenvolvimento. Desde 2016, o Programa Mundial de Alimentos mantém um Centro de Excelência na China para compartilhar a experiência de sucesso do país em reduzir a pobreza e a fome. Antes de 2015, a China atingiu seu Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de reduzir a fome pela metade, o que provocou uma redução de dois terços no número global de pessoas com fome.

### LAOS

Ao longo de 2017, o Centro de Excelência contra a Fome intensificou seu apoio remoto ao governo do Laos para a realização de atividades conjuntas com os países da região em 2018.

### NEPAL

O Centro de Excelência apoiou remotamente o Nepal com assistência especializada no acompanhamento de uma avaliação de impacto dos projetos piloto de alimentação escolar no país.

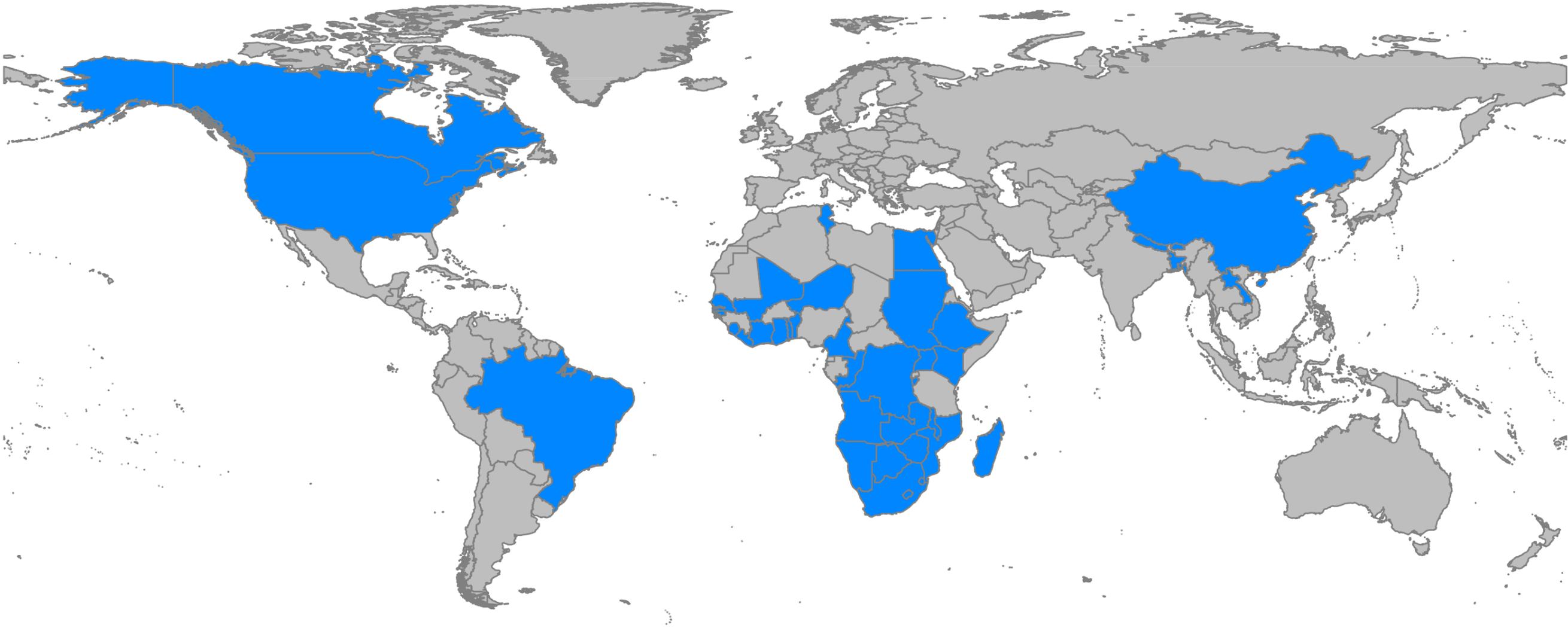
WFP/ Sophia Andrezza



WFP/ Alexandra Hilliard

# Países parceiros

Centro de Excelência contra a Fome





**Centro de Excelência  
contra a Fome**

# RELATÓRIO ANUAL | 2017

[www.centrodeexcelencia.org.br](http://www.centrodeexcelencia.org.br)



WFPCEAHBrazil



@WFP\_CEAHBrazil